

## **160 - Prevalência de dentes hígidos, cariados, restaurados, lesão periapical, anomalias de tamanho, forma e número: diagnóstico radiográfico**

*Newton Colombini BARETTA, Danilo Alessandro de OLIVEIRA,*

*Livia Maria RODRIGUES, Luis Fernando JARDIM, Yara Teresinha Correa Silva SOUSA*

O objetivo deste estudo foi avaliar o percentual de dentes hígidos (H), cariados (C), restaurados (R), com lesão periapical (LP), agenesia (AG), mesio-dens (M), supra-numerário (SN) e macrodontia (MK) tanto em dentes decíduos (D) quanto permanentes (P), em pacientes de 0 a 15 anos de idade cronológica, por meio de exame radiográfico. Foram avaliadas 297 radiografias panorâmicas (54,2% sexo feminino e 45,8% sexo masculino), interpretadas com o auxílio de um software em imagens digitais Vixwin/Gendex®. Foram então obtidos os seguintes percentuais, considerando-se a análise de, no mínimo, um elemento dental acometido por um dos estados acima citados em cada imagem avaliada, a saber: HD (92,9), HP (87,2); CD (60,9), CH (17,5); RD (36,3), RP (19,1); LPD (2,7), LPP (0,67); AGP (4,37); M (0,67); SN (0,67) e MKP (0,33). Os resultados mostraram percentuais consideráveis de dentes decíduos e permanentes hígidos. Entretanto, o índice de cárie ainda é considerado alto, tendo sido constatada a presença de lesão periapical tanto em dentes decíduos quanto permanentes. A indicação de radiografias panorâmicas é relevante, pois permite inspeção minuciosa, visando diagnóstico e intervenção precoces.

**Palavres-chave:** *Imagem digital; diagnóstico; prevalência.*